



Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação - Copei

Balanço Anual de Atividades

2014



Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação – Copei Balço Anual de Atividades - 2014

1 Principais Resultados de 2014

1.1 Ações de Inteligência Fiscal contribuem para autuações no valor de R\$ 7,34 bilhões

Em 2014 foram constituídos créditos tributários que alcançaram a cifra de R\$ 7,34 bilhões em procedimentos fiscais instaurados sobre contribuintes investigados pela Copei, unidade de Inteligência Fiscal da RFB. A tabela a seguir apresenta a série histórica dos lançamentos relacionados a ações de Inteligência Fiscal nos últimos cinco anos.

Crédito Tributário decorrente de ações de Pesquisa e Investigação						
Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação						
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Crédito Tributário (R\$ Bilhões)	3,10	4,64	8,60	6,54	7,34	30,22

Fonte: Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação

1.2 Apreensões de mercadorias

Durante o ano de 2014 foram realizadas diversas ações de repressão ao contrabando e ao descaminho com a participação da Copei, as quais resultaram na apreensão de mercadorias em valor estimado de R\$ 9,5 milhões. Nestas ações, a Copei produz o conhecimento prévio à execução da ação de repressão ao contrabando e descaminho e, por vezes, também auxilia na execução dessas ações.

1.3 Receita Federal combatendo o tráfico internacional de drogas

A realização de investigações integradas e intercâmbio de informações de Inteligência com o Departamento de Polícia Federal e organismos policiais e aduaneiros internacionais (Projeto Exportações) possibilitou a apreensão, em 2014, de cerca de 3,5 toneladas de cocaína (no Brasil ou no exterior) com efetiva atuação da Copei.

1.4 Sucesso em ações de combate a fraudes à execução fiscal

O combate às fraudes em execução fiscal é de extrema importância para a Receita Federal, pois eleva a percepção de risco e aumenta o ingresso de recursos nos cofres públicos. Tal frente de ação visa desconstruir esquemas de blindagem patrimonial dos grandes devedores e tem demonstrado elevado potencial de sucesso para ações do Fisco.

A partir de solicitações das Unidades da Receita Federal, ao se depararem com casos complexos de interposição fraudulenta, as ações de Inteligência Fiscal possibilitaram a identificação dos reais grupos econômicos responsáveis pelos créditos tributários, em regra já constituídos e inscritos em Dívida Ativa, assim como o patrimônio colocado em nome de terceiros, tornando efetivo o lançamento tributário planejado pela Receita Federal e a execução das dívidas já existentes.



Parcela significativa dos trabalhos desenvolvidos nessa linha de atuação tem como parceira direta a Procuradoria da Fazenda Nacional, em investigações que alcançam o montante de bilhões de Reais em créditos inscritos em Dívida Ativa.

Dentre os diversos resultados obtidos, destacam-se os decorrentes da Operação Orion, deflagrada no Espírito Santo em julho de 2014, em que duas medidas cautelares fiscais acatadas pela PGFN e decididas a favor do fisco pela justiça possibilitaram o bloqueio de valores superiores a R\$ 3 bilhões da principal operadora e de outros envolvidos no esquema de pirâmide financeira investigado.

Outro exemplo a destacar é o da Operação Blindagem de Papel, deflagrada em 13 de agosto de 2014, no Rio Grande do Sul, em trabalho integrado entre o Escritório de Pesquisa e Investigação na 10ª Região Fiscal e a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional da 4ª Região, em investigação de blindagem de patrimônio feita por grupo supermercadista da grande Porto Alegre e litoral, que vinha adotando a inadimplência como estratégia de negócio. Simultaneamente ao cumprimento de mandados de busca e apreensão, a Justiça Federal em Gravataí bloqueou R\$ 18 milhões em contas bancárias de empresa ligada ao devedor e do filho do presidente do grupo. Além do bloqueio, com base em documentos encontrados durante as buscas, foram indisponibilizados vários imóveis em Gravataí, Porto Alegre, Xangri-Lá e Palmares do Sul, avaliados em pelo menos R\$ 7 milhões, bem como automóveis, caminhões, a marca do grupo e precatórios.

2 Operações de Impacto Realizadas em 2014

As ações de Inteligência Fiscal da RFB resultaram, em 2014, na realização de **32 operações de impacto**, contabilizadas apenas aquelas com expressiva exposição na mídia, deflagradas pela instituição em parceria com outros órgãos públicos, principalmente o Departamento de Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e o Ministério Público Federal.

Em tais operações foram cumpridos 557 mandados de busca e apreensão e realizadas 203 prisões temporárias ou preventivas, números que ajudam a consolidar a estratégia organizacional de elevar a percepção de risco e a presença fiscal com o desenvolvimento de ações de combate ao crime organizado, particularmente em casos envolvendo crimes contra a ordem tributária, de contrabando e descaminho e de lavagem de dinheiro.

OPERAÇÕES DECORRENTES DE INVESTIGAÇÕES			
COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E INVESTIGAÇÃO			
Ano	Total de Operações	Mandados de Busca e Apreensão	Prisões
2010	19	360	95
2011	30	837	227
2012	20	370	140
2013	28	572	144
2014	32	557	203
Total	129	2.696	809

Números brutos das operações de impacto realizadas nos últimos cinco anos



Dentre as principais operações realizadas merecem destaque:

- Operação Lava Jato - Investigação de grande esquema de desvio e lavagem de dinheiro envolvendo a Petrobrás, grandes empreiteiras do país, doleiros e políticos.
- Operação Sorte Grande - Investigação de organização criminosa responsável por esquema de blindagem e interposição fraudulenta com o objetivo de sonegar e impedir a execução fiscal de dívidas tributárias.
- Operação Labirinto de Creta - Investigação de empresas do ramo frigorífico, responsáveis por crimes de sonegação fiscal, fraude à execução fiscal e lavagem de dinheiro.
- Operação Delivery – Investigação na qual foi desbaratada organização criminosa suspeita de contrabando e distribuição de cigarros fabricados no Paraguai.
- Operação Sustenido – Desarticulação de grande esquema de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e evasão de divisas centralizado em Foz do Iguaçu, montado para atender organizações criminosas ligadas a contrabando, sequestro e tráfico de entorpecentes.
- Operação Blindagem de Papel - Investigação da RFB, em conjunto com a PGFN, sobre esquema perpetrado por rede de supermercados gaúcha, devedora contumaz da Fazenda Nacional suspeita de sonegação fiscal de R\$ 260 milhões.

3 Ações de natureza estratégica

3.1 Apoio à realização dos Grandes Eventos no país

O ano de 2014 foi marcado pela realização da **Copa do Mundo FIFA de futebol**. Na fase preparatória e durante a realização do evento, a Copei e suas subunidades participaram ativamente das atividades do Centro de Inteligência Nacional – CIN e de suas projeções, os Centros de Inteligência Regionais (CIR), compostos por órgãos integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência – Sisbin.

A Copei atuou em verificações e batimentos cadastrais de mais de 268 mil voluntários inscritos para atuar na Copa do Mundo de 2014, além de participar da composição do CIN e dos CIR, situados nos locais de realização de jogos e/ou de concentração das equipes participantes, com o objetivo de avaliar riscos e fornecer subsídios para a necessária boa atuação dos órgãos de defesa e de segurança pública.

3.2 Combate a fraudes em Declarações do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física

A Copei tem executado, a cada ano, diversas operações para coibir esquemas de fraudes em Declarações do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF). Tais operações compõem estratégia de atuação conjunta com a fiscalização da RFB, objetivando elevar a percepção de risco e a presença fiscal nesse segmento.



No escopo desse esforço estratégico da RFB, durante o período de entrega das declarações em 2014 a Copei contribuiu para a deflagração das operações "Pensão Fantasma" (AM), "Sorriso Amarelo" (BA), "Grande Prole" (PR), "Eclusa Fechada" (SP), "Não Te Pertence" (MG), "Cercos do Leão" (GO) e "Dead Line" (RJ). No mesmo sentido de desarticular esquemas de fraude em restituição do imposto de renda, foram deflagradas em maio e julho as operações "Ábaco" (ES) e "Recibos Falsos" (BA). O total estimado dessas fraudes encontra-se próximo aos R\$ 80 milhões.

3.3 Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

No ano de 2014 foram empreendidas pela Copei diversas ações institucionais de prevenção e combate à lavagem de dinheiro:

- Em alinhamento com as diretrizes de gestão estratégica da RFB, o Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro (Lab-LD) foi instalado em abril de 2014, em um contexto de busca contínua da instituição pela inovação e pela melhoria dos processos de trabalho por meio de ferramentas especializadas de gestão do conhecimento e da informação.
- Foi ofertada a servidores da RFB o primeiro treinamento em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro da RFB, na modalidade de Ensino a Distância (EaD), com realização nos meses de julho a outubro de 2014. Cumprindo carga horária de 80 horas/aula, participaram dessa primeira turma 100 (cem) servidores dos mais diversos processos de trabalho da Receita Federal, em exercício em diferentes regiões do país.
- Dentre as 14 (quatorze) ações conduzidas em 2014 no âmbito da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – ENCCLA, merecem destaque três iniciativas propostas e coordenadas pela RFB relacionadas diretamente ao combate à sonegação fiscal e aspectos penais relacionados:
 - *Ação 2: Elaborar proposta de alteração legislativa visando ao fim da extinção e suspensão da punibilidade pelo pagamento ou parcelamento de tributos e o aumento do rigor na punição da sonegação fiscal.* Como resultado, foi produzida nota de apoio à aprovação das propostas relacionadas aos crimes contra a ordem tributária apresentadas no Parecer nº 1.576, da Comissão Temporária de Estudo da Reforma do Código Penal (Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2012), de autoria do Senador Pedro Taques (Relator), em especial na parte que trata do fim da extinção da punibilidade desses delitos pelo pagamento dos tributos devidos.
 - *Ação 3: Elaborar diagnóstico sobre os mecanismos para identificação de beneficiários finais de pessoas jurídicas domiciliadas no exterior operando no País, visando propor medidas que tragam maior eficiência ao sistema.* O grupo de trabalho responsável encerrou suas atividades dando apoio a projeto da RFB que cria, entre outras alterações, campo específico para que as empresas domiciliadas no exterior informem o beneficiário final, no momento de sua inscrição inicial no CNPJ.
 - *Ação 5: Elaborar proposta de alteração legislativa prevendo a ampliação das prerrogativas dos órgãos de fiscalização e controle, no curso de processo administrativo, em situações expressamente previstas, em que a postergação de atuação do Estado prejudique a obtenção de provas, mediante autorização do Poder Judiciário, fiscalização do Ministério Público e em articulação com os órgãos de persecução penal.* Os trabalhos foram concluídos com a redação de minuta de proposta legislativa que visa conceder prerrogativa às fazendas estadual e federal para solicitação administrativa de busca e apreensão de elementos de prova que comprovem indícios de prática de infrações penais e tributárias.



3.4 Atuação do Lab-LD da RFB

Alguns dos primeiros “pilotos” realizados pela equipe do Laboratório foram fundamentais para alcance de objetivos traçados no esforço estratégico da RFB na fiscalização de Pessoas Físicas, contribuindo para realização de operações de combate a fraudes em Declarações de Imposto de Renda, a exemplo da Operação “Pensão Fantasma”, deflagrada em Manaus – AM, e da Operação “Ábaco”, abrangendo declarantes dos municípios de Vila Velha, Rio Novo do Sul e Piúma, no Espírito Santo.

O ambiente tecnológico posto em uso no laboratório também tem possibilitado o tratamento mais célere e mais efetivo de mídias apreendidas em operações de impacto. Ilustra-se o avanço nesta vertente com o tratamento de aproximadamente 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil) arquivos provenientes de mídias apreendidas durante a deflagração de operação visando ao combate à interposição fraudulenta na importação de mercadorias, à evasão de divisas e à lavagem de dinheiro. Mediante utilização das ferramentas disponíveis, foi possível a identificação de evidências relevantes em apenas 283 arquivos, ou seja, 0,02% da quantidade total tratada, em análise que levou aproximadamente 30 dias, incluídos nesse tempo a preparação e configuração do ambiente. Estima-se que seriam necessários vários meses para conclusão de tal trabalho caso os procedimentos fossem executados com aplicativos convencionais, e não com o ambiente tecnológico apropriado.

O Lab-LD da RFB, também inovou na aplicação intensiva de tecnologia para identificação de indícios de empresas de fachada, mais conhecidas como empresas "noteiras", criadas para emissão de notas fiscais falsas. Aplicando-se técnicas de mineração de dados - algoritmos computacionais de inteligência artificial, modelos estatísticos e análises de vínculos - foram identificadas empresas noteiras e supostas beneficiárias finais de esquemas de fraudes contra a administração tributária.